

Simone Argentino
Dr Robson José de Souza Domingues
Rayssa Avelar Côrte Real

Manual de Ensino do Módulo GESTÃO, INTERAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO e COMUNIDADE (GIESC) da Universidade do Estado do Pará

Marabá-2019



PPG Mestrado ESA



Mestrado Profissional
**ENSINO EM SAÚDE
NA AMAZÔNIA**

Manual de Ensino do Módulo
GESTÃO, INTERAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO e
COMUNIDADE (GIESC)
da Universidade do Estado do Pará



Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Argentino, Simone; Domingues, Robson José de Souza; Real, Rayssa Avelar Côrte.

Manual de ensino do módulo de gestão, interação, ensino, serviço e comunidade / Simone Argentino; Robson José de Souza Domingues; Rayssa Avelar Côrte Real, 2019..

52 f.

ISBN 978-85-94237-98-9

Manual (Mestrado em Fundamentos e Metodologia em Ensino e Saúde na Amazônia) - Universidade do Estado do Pará, Programa de Pós - Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA), Belém, 2019.

1. Manual de Ensino. 2. Atenção primária em saúde. 3. Educação médica-Ensino. I. Domingues, Robson José de Souza, orient. II. Título.

CDD 23. ed.: 610.7

Simone Argentino
Dr Robson José de Souza Domingues
Rayssa Avelar Côrte Real

Manual de Ensino do Módulo
GESTÃO, INTERAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO e
COMUNIDADE (GIESC)
da Universidade do Estado do Pará



Apresentação

Prezados Docentes e Discentes,

Convido-os a conhecer o manual de ensino do módulo de Gestão, Interação, Ensino, Serviço e Comunidade (GIESC) elaborado como produto do mestrado Ensino e Saúde na Amazônia da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

O manual de ensino do GIESC foi criado a partir da observação em campo da necessidade de uma sistematização das atividades de ensino aprendizagem do módulo e assim colaborar para o direcionamento dos processos educativos. Contêm algumas atualizações, foi baseado no Projeto Político Pedagógico da UEPA e efetuada algumas adequações à realidade do campus Marabá.

A intenção do manual é facilitar a dinâmica do módulo GIESC oferecendo de forma prática e rápida seus objetivos e sua metodologia contribuindo para um aprendizado significativo e reflexivo. O mesmo foi elaborado a partir das experiências vivenciadas in loco como das informações coletadas na pesquisa de campo e do Projeto Político Pedagógico do Curso de Medicina Unificado da Universidade do Estado do Pará.

Boa leitura a todos.

SUMÁRIO

20	GESTÃO, INTERAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE MÓDULO 01 – 1º ANO MEDICINA
23	GESTÃO, INTERAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE MÓDULO 02 – 1º ANO MEDICINA
26	GESTÃO, INTERAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE MÓDULO 03 – 2º ANO MEDICINA
29	GESTÃO, INTERAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE MÓDULO 04 – 2º ANO MEDICINA
31	GESTÃO, INTERAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE MÓDULO 05 – 3º ANO MEDICINA
34	GESTÃO, INTERAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE MÓDULO 06 – 3º ANO MEDICINA
36	GESTÃO, INTERAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE MÓDULO 07 – 4º ANO MEDICINA
39	GESTÃO, INTERAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE MÓDULO 08 – 4º ANO MEDICINA
41	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM GIESC
42	AVALIAÇÃO SOMATIVA DO GIESC
44	PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA

INTRODUÇÃO

O módulo Gestão, Interação, Ensino, Serviço e Comunidade (GIESC) é um componente curricular do curso de medicina da Universidade do Estado do Pará com a finalidade oferecer aos estudantes compreensão prática e vivência multiprofissional sobre aspectos clínicos, a realidade da população, troca de experiências, comunicação oral, treinamento prático de exame físico, anamnese, práticas educativas e é desenvolvido em ambientes reais da saúde possibilitando aprendizado condizente com a proposta metodológica do curso, dentro desses pressupostos procura atender as recomendações das diretrizes curriculares nacionais (DCN).

A formação dos graduandos em saúde vem se modificando ao longo dos últimos tempos dando ênfase as atividades direcionadas a atenção básica anteriormente mais voltadas para as práticas hospitalares. Um paradigma renovado pelas inquietudes da sociedade, dos profissionais de saúde e demandas comunitárias apontando para uma formação sensibilizada e consoante com os aspectos sociais e com a saúde preventiva. O curso de graduação em medicina da Universidade do Estado do Pará (UEPA) – Campus Marabá foi iniciado em 2013 em resposta às necessidades da região amazônica, o mesmo segue as novas Diretrizes Curriculares Nacionais promulgadas em 2014 que apresenta um currículo integrado e integrador, utilizando metodologias ativas de ensino aprendizagem direcionado às reais necessidades da comunidade e do Sistema Único de Saúde (SUS). Portanto, a nova proposta considera uma formação médica em que o discente seja um profissional ético, reflexivo, crítico, humanizado e

capaz do auto aprendizado permanente como também senso de responsabilidade social no atendimento integral ao ser humano.

As novas diretrizes curriculares nacionais apontam a centralidade da formação médica na atenção básica com o aperfeiçoamento da integração ensino serviço, o SUS como ordenador da formação e a diversificação dos locais de ensino aprendizagem. Nesse contexto, o módulo Gestão Interação Ensino Serviço e Comunidade (GIESC) desenvolvido na graduação de medicina da UEPA desempenha um papel fundamental na formação médica oferecendo oportunidades em consonância com a realidade local onde o discente será capaz de adquirir competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) essenciais no processo de ensino aprendizagem na Atenção Básica a Saúde.

O GIESC é componente educacional do curso de medicina voltado à comunidade tendo como cenário de prática as unidades de saúde da Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família buscando desenvolver um trabalho com enfoque multiprofissional. O ambiente da prática de ensino conta também com a comunidade em torno da unidade de saúde incluindo associações, escolas, clubes, famílias e demais instituições acessíveis. Tem como objetivo propiciar aos alunos conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais à prática profissional nas unidades de saúde tornando-os sensíveis quanto à importância do trabalho na Atenção Básica para que possam prosseguir ativamente nos programas de base comunitária.

O módulo Gestão, Interação, Ensino, Serviço e Comunidade, o GIESC, é desenvolvido no curso de

medicina durante os primeiros 04 anos e são divididos em módulos semestrais sendo contabilizados oito módulos no total. O discente, na maioria das vezes muito jovem, entra em contato com a prática nas primeiras semanas da graduação levando-o a refletir precocemente sobre seu futuro profissional, seus medos e seus enfrentamentos. A prática do docente na área coletiva é fundamental para o processo de ensino aprendizagem do discente e se faz necessária à compreensão crítica do Sistema Único de Saúde e do processo saúde - doença.

Várias estratégias de ensino são utilizadas no módulo (comunicação oral, estudos de casos, relação médico-paciente, rodas de conversa, palestras educativas) um processo dinâmico a fim de contribuir no ensino aprendizagem direcionado a formação médica na Atenção Básica à Saúde. É conveniente que o discente seja autônomo em seu saber e seja capaz de discernir a necessidade da autoeducação permanente.

Portanto, ao final do quarto ano deseja-se que o discente esteja capacitado a decidir e resolver problemas de saúde no âmbito da Atenção Básica.

OBJETIVOS

Contribuir ao processo de ensino aprendizagem do módulo Gestão Interação Ensino Serviço e Comunidade da Universidade do Estado do Pará – Campus Marabá

PÚBLICO ALVO

Docentes e Discentes participantes do módulo GIESC

METODOLOGIA

O GIESC tem como metodologia de ensino a problematização. O discente realizará associação do processo saúde e doença realizando uma abordagem centrada no indivíduo e sua relação com a coletividade, através dos princípios da Atenção Básica levando em consideração os aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos e econômicos. Em cada módulo se destacam temas centrais que serão abordados durante cada semestre. As atividades serão baseadas na realidade local sob a supervisão do docente. Os discentes acompanharão famílias inscritas nas estratégias saúde da família, iniciarão projetos de iniciação científica na comunidade, desenvolverão habilidades de comunicação e habilidades clínicas.

O GIESC desenvolve suas atividades com todos os atores que envolvem a atenção primária: gestores, profissionais de saúde, docentes, estudantes, usuários e comunidade. Cada peça desse quebra cabeça faz parte do processo ensino aprendizagem.

O docente partirá de situações problemas para estimular os estudantes em seu raciocínio e também a buscar conhecer o objeto de estudo e criar relações que favoreçam o aprendizado. Devem-se estabelecer condições para que o discente, por ele mesmo, faça a redescoberta das relações da realidade, no sentido de buscar a construção do conhecimento. Portanto, espera-se o envolvimento do aluno para que se torne o protagonista de sua formação. A busca pelo conhecimento deve ser um desafio e dessa forma cabe ao docente dar um significado inicial, provocando e sensibilizando o discente em seu aprendizado.

O docente é um facilitador e problematizador das situações que deve ocorrer em um clima propício à interação com mobilização harmônica ao processo de pensamento crítico e construtivo. A metodologia de ensino aprendizagem deve considerar o ensinar e o aprender, em parceria entre docente e discente, condição essencial para o enfrentamento dos conhecimentos, habilidades e atitudes fundamentais à formação do discente de graduação de medicina. O docente deve provocar o discente convertendo determinado objeto de estudo em objeto de conhecimento.

Deve-se propiciar desde o primeiro momento da prática do GIESC uma interação ativa dos discentes com usuários, funcionários e profissionais de saúde, proporcionando-lhes a oportunidade de lidar com problemas reais e assim assumir responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados.

Além das unidades de saúde e estratégia saúde da família outros cenários são ofertados como prática de ensino do GIESC: escolas circunvizinhas às unidades de saúde, asilos, associações religiosas, associações de bairro. Os discentes são estimulados a vivenciar práticas extramuros, aprendendo a lidar com situações diferenciadas relacionadas principalmente às condições sociais, culturais e ambientais contribuindo consideravelmente para sua formação como profissional.

O GIESC está integrado aos demais módulos do curso de graduação: tutoria, morfologia, habilidades médicas, habilidades profissionais e pesquisa científica. Portanto, deve existir entre os docentes dos módulos parceiros momentos de encontros para um caminhar consonante.

O discente realizará um projeto de pesquisa, de preferência direcionado as atividades da Atenção Básica à Saúde, que deve ser apresentando no final de cada ano. Ao final do sexto ano apresentará o trabalho de conclusão de curso. O trabalho de conclusão anual pode ser realizado em dupla e terá um docente como orientador. O discente após decidir seu tema convidará um professor para orientá-lo.

ASPECTOS OPERACIONAIS

A sequência didática do GIESC é iniciada a cada começo de semestre seguindo: planejamento, desenvolvimento e execução das atividades.

No planejamento os docentes do módulo se reúnem na universidade discutem sobre as atividades desenvolvidas no semestre anterior, levam em consideração os pontos positivos e negativos relevantes pelos discentes e planeja as atividades. Nesse encontro realizam o plano de ensino, elaboram o cronograma das atividades e decidem os temas que serão abordados nos seminários, seguindo o assunto central de cada módulo.

As atividades são desenvolvidas nos cenários de prática de ensino (unidades de saúde, associações, visitas domiciliares, escolas, asilos, etc). Apesar de um planejamento prévio podem ocorrer mudanças no desenvolvimento das atividades, por exemplo, chuva no dia de visitas domiciliares. Assim, o docente deve se adequar a situação realizando outra atividade.

A execução das práticas de ensino envolvem parceria e responsabilidades. Todas as ações contam com a participação multiprofissional e de usuários. No primeiro contato com a unidade de saúde os docentes e discentes

devem realizar uma reunião com os profissionais de saúde e gestores para se apresentarem, conhecerem e trocarem saberes e responsabilidades. Ao chegarem às unidades, no dia a dia, estudantes e docentes devem dialogar sobre a atividade do dia para se tenha claros os objetivos do aprendizado e avaliações. As atividades práticas devem seguir o cronograma estabelecido.

O módulo GIESC é desenvolvido continuamente do 1º ao 4º ano uma vez na semana, geralmente pela parte da manhã, são cerca de vinte semanas a cada semestre. Os discentes são distribuídos em grupos e acompanhados pelos docentes nas unidades de saúde parceiras e conveniadas da Universidade do Estado do Pará. O primeiro encontro semestral é realizado nas dependências da universidade para se realizar o acolhimento e estabelecer divisão de grupos e repassar o cronograma das atividades. Na intenção de vivenciar com a diversidade de personalidades, culturas e costumes como também saber lidar com frustrações e sair da zona de conforto preconiza-se a todo semestre modificar os companheiros de grupo.

Após o desenvolvimento das atividades do dia o discente deve elaborar seu portfólio que é registro dos aprendizados e demais produções do estudante durante um período de tempo. O portfólio tem a intenção de proporcionar uma visão ampliada de seu aprendizado como uma reflexão crítica e reflexiva de seu desempenho diante das propostas estabelecidas previamente.

O docente deve estabelecer entre meia hora a quarenta minutos para o discente preencher o portfólio e logo em seguida o docente deve analisa-lo e realizar um feedback. O portfólio não deve ser digitado e deixado para outro

dia, pois perde a função da reflexão e análise. Importante haver a socialização entre os discentes e o docente. Ao final da roda de conversa o docente deve propor um tema de estudo baseado nas reflexões dos portfólios que deverá ser trazido pelos discentes no próximo encontro.

Durante o semestre além das práticas nas unidades de saúde são realizadas ações de saúde em locais públicos, como por exemplo, em associações onde todos os grupos se organizam acompanhados dos docentes e desenvolvem atividades relacionadas com os assuntos centrais do módulo em questão.

Quadro de exemplos

Módulo 2	Local - público alvo	Atividade dos discentes
Hipertensão e Diabetes	UEPA - funcionários, docentes e discentes de outros cursos	Medição de PA Dosagem de glicemia Orientação de medidas preventivas
Módulo 3	Local - público alvo	Atividade dos discentes
Saúde da mulher	Escolas - adolescentes	Roda de conversa sobre gravidez na adolescência : esclarecimentos, demonstração de métodos anticoncepcionais, etc.

Todos os módulos devem contemplar dois seminários com temas relacionados ao assunto central de cada módulo e duas provas teóricas elaboradas pelos docentes que farão parte da avaliação somativa. Os discentes mantendo os grupos de prática estudam e elaboram o seminário em conjunto e apresentam na data estabelecida durante o primeiro encontro. Além do domínio no assunto o estudante é avaliado pela postura, capacidade de síntese e habilidade de comunicação além da relação interpessoal de extrema importância quando se desenvolve um trabalho em equipe. Ao final de cada apresentação os docentes expõem os pontos positivos e negativos, dão sugestões ao grupo e caso desejem fazem indagações a plateia na intenção de uma participação mais efetiva e prazerosa. Os discentes devem se apresentar vestidos com o jaleco e o tempo estipulado de apresentação é de 15 a 20 minutos.

GESTÃO, INTERAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE

MÓDULO 01 – 1º ANO MEDICINA

OBJETIVO GERAL

Conhecer a Atenção Básica à Saúde com ênfase na Estratégia Saúde da Família, priorizando o processo de Territorialização e cadastramento familiar e individual (e-SUS e Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as diretrizes da Atenção Primária à Saúde de acordo à Política Nacional da Atenção Básica
- Participar do processo de Territorialização e cadastramento familiar e individual
- Conhecer a realidade da Unidade Básica de Saúde e da comunidade adscrita, nas quais o discente está inserido.
- Conhecer os programas desenvolvidos na USF e o processo de trabalho da equipe

CONHECIMENTOS

Metodologia da Problematização

- Saúde coletiva e epidemiologia;
- Relações Interpessoais: trabalho em equipe multidisciplinar;
- Relação Médico-paciente (apresentação pessoal, comunicação verbal e não-verbal, entrevista, atitude frente ao paciente);

- Qualidade de Vida e Saúde; Estratégias de abordagem comunitária;
- Princípios e diretrizes do SUS;
- Área de abrangência e de influência da USF/ESF – territorialização com identificação de áreas de risco;
- Saneamento Básico como fator de influência na saúde das pessoas;
- Gestão da atenção à saúde e participação da comunidade no município;
- Leis e portarias ministeriais que impactam diretamente na Medicina e Atenção Básica

HABILIDADES

- Demonstrar habilidades de comunicação e relações interpessoais para facilitar o trabalho em equipe multidisciplinar;
- Realizar atividades multiprofissionais integrando-as ao contexto sócio sanitários das Unidades de Saúde da Família e das equipes de saúde da família, conhecendo a realidade de saúde local;
- Analisar a situação de saúde das famílias com o propósito de produzir o perfil de saúde para a elaboração do planejamento das ações de saúde.
- Comparar os diferentes níveis de atenção existentes no sistema local de saúde.

COMPETENCIAS ESPECÍFICAS

- Conhecer as diretrizes da Atenção Primária da Saúde (APS) de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (Portaria MS/GM nº 2.488 de 21 /10/2011).
- Conhecer a Estratégia de Saúde da Família (ESF), através de levantamento de dados da população e o registro das informações no SISAB, da delimitação da Territorialização, e da composição e funções da equipe de saúde da família (ESF);
- Entender a Saúde da Família como estratégia de mudança e de promoção à saúde.
- Conhecer a dinâmica do trabalho de uma equipe de saúde da família, assim como as competências individuais de cada membro da equipe.
- Identificar e Conhecer as principais ferramentas na prática da estratégia saúde da família, observando a utilização e a importância do uso delas para obtenção de resultados mais concretos que irão direcionar o planejamento de ações específica e gerais para a área de abrangência da USF.
- Entender o Sistema de Informação como instrumento de gerência e base do planejamento e da avaliação dos resultados das ações.
- Conhecer os conceitos básicos da epidemiologia clínica na prática diária da estratégia saúde da família e APS.

OBJETIVO GERAL

Conhecer a Atenção Básica à Saúde com ênfase na Estratégia Saúde da Família, priorizando o processo de Territorialização e cadastramento familiar e individual (e-SUS e Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Debater as diretrizes da Atenção Primária da Saúde (APS) de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (Portaria MS/GM nº 2.488 de 21 /10/2011).
- Estudar a implantação da Estratégia de Saúde da Família
- Conhecer o E-SUS
- Estudar os Programas de Saúde desenvolvidos na Estratégia Saúde da Família;
- Observar o atendimento clínico de pacientes HIPERTENSOS E DIABÉTICOS;
- Conhecer a dinâmica do trabalho de uma equipe de saúde da família e as atividades desenvolvidas para cumprimento dos programas do Ministério da Saúde;
- Aprender a utilizar dos formulários adequados para a condução das ações da USF;
- Relacionar as condições de saneamento ambiental na sua área às possíveis morbidades existentes

CONHECIMENTOS

- Metodologia da Problematização;
- Saúde coletiva e epidemiologia;
- Relações Interpessoais: trabalho em equipe multidisciplinar;
- Metodologia Científica para Elaboração de Projeto;
- Demandas da Comunidade adstrita à USF;
- Políticas de Saúde;
- Programas Prioritários da Atenção Básica
- Grupos de risco – Busca ativa – identificação de sintomáticos;
- Gestão da atenção à saúde e participação da comunidade no município;
- Abordagem da pessoa debilitada, acamada e/ou com sequelas;
- Atenção à saúde da pessoa na terminalidade da vida no contexto pessoal, familiar e comunitário

HABILIDADES

- Demonstrar respeito, habilidades de comunicação e relações interpessoais para facilitar o trabalho em equipe multidisciplinar;
- Realizar atividades multiprofissionais integrando-as ao contexto sócio sanitário e biopsicossocial das Unidades de Saúde da Família e das equipes de saúde da família, conhecendo a realidade de saúde local;

- Discorrer sobre as políticas nacionais de saúde e os Programas do Ministério da Saúde para a Atenção Básica;
- Analisar os diferentes níveis de atenção existentes no sistema local de saúde.
- Prover orientações sobre cuidados paliativos, redução de danos e melhoria da qualidade de vida

COMPETENCIAS ESPECÍFICAS

- Debater as diretrizes da Atenção Primária da Saúde (APS) de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (Portaria MS/GM nº 2.488 de 21 /10/2011).
- Analisar a implantação da Estratégia de Saúde da Família (ESF), através de levantamento de dados da população e o registro das informações no E-SUS;
- Estudar os Programas de Saúde desenvolvidos na Estratégia Saúde da Família;
- Participar da dinâmica do trabalho de uma equipe de saúde da família e as atividades desenvolvidas para cumprimento dos programas do M.S.;
- Praticar a utilização dos formulários adequados para a condução dos programas e ações específica e gerais para a área de abrangência da USF.
- Exercitar medidas não farmacológicas para cuidados paliativos, redução de danos e melhoria da qualidade de vida no contexto da atenção primária à saúde;
- Vivenciar a terminalidade da vida nas esferas familiar e comunitária

GESTÃO, INTERAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE MÓDULO 03 – 2º ANO MEDICINA

OBJETIVO GERAL

Conhecer a Atenção Básica à Saúde, com ênfase na Estratégia Saúde da Família, priorizando a Atenção à Saúde da Mulher, a Saúde do Escolar e o Programa de Crescimento e Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a Política Nacional de Atenção Básica
- Participar do processo de acolhimento no Programa de Planejamento Familiar
- Participar do processo de Educação em Saúde Sexual e Reprodutiva nas Unidades e Comunidade
- Observar o atendimento no Programa Pré-natal
- Conhecer o Programa de Saúde do Escolar
- Participar do Programa de Crescimento e Desenvolvimento no âmbito das consultas médicas e de enfermagem, na unidade e no domicílio.
- Conhecer a relação entre as Unidades de Estratégia Saúde da Família e os níveis secundários e terciários de Atenção à Saúde.

CONHECIMENTOS

- Metodologia da Problematização
- Metodologia Científica para Elaboração de Projeto

- Saúde Coletiva e Epidemiologia
- Planejamento Familiar
- Programa Pré-natal
- Crescimento e Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes
- Trabalho em Equipe Multiprofissional
- Educação em Saúde Sexual e Reprodutiva
- Programa Saúde do Escolar
- Gestão da Atenção em Saúde
- Semiologia de Gestantes, Crianças e Adolescentes

HABILIDADES

- Anamnese e Exame Físico de gestantes, crianças e adolescentes.
- Comunicação oral e relação interpessoal para trabalho em equipe
- Habilidade na condução de educação em saúde para a Comunidade
- Preparação e apresentação de Seminários
- Preparação e execução de Projeto de Pesquisa.

COMPETÊNCIAS

- Conduzir Educação em Saúde segundo as diretrizes da Atenção Primária da Saúde
- Conhecer a implantação dos programas da Estratégia de Saúde da Família, com ênfase na Saúde da Mulher e da Criança
- Entender o Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB) e o E-SUS

- Dominar os princípios básicos da Propedêutica
- Compreender os mecanismos de controle de Crescimento e Desenvolvimento de Crianças e adolescentes
- Conduzir adequadamente o acolhimento e as consultas de Planejamento Familiar
- Participar das Atividades da Equipe Multiprofissional da Estratégia Saúde da Família
- Coletar dados para pesquisa científica, elaborar tabelas e gráficos, analisar resultados, montar apresentação de Projeto de Pesquisa

GESTÃO, INTERAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE MÓDULO 04 – 2º ANO MEDICINA

OBJETIVO GERAL

Conhecer a Atenção Básica à Saúde, com ênfase na Estratégia Saúde da Família, priorizando a Atenção à Saúde do Idoso, o Sistema de Vigilância Epidemiológica em Saúde Pública e o Programa de Controle da Tuberculose

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a Política Nacional de Atenção à Saúde do Idoso
- Realizar a avaliação clínica global, promoção da saúde, qualidade de vida e prevenção de agravos na pessoa idosa.
- Participar do processo de Vigilância Epidemiológica.
- Participar do atendimento de Idosos, promoção e prevenção de saúde na terceira idade.
- Conhecer o Programa de Controle de Tuberculose
- Conhecer as normativas de vigilância epidemiológica de Ebola, Zica, Chikungunya , Influenza , dengue e hantavírus

CONHECIMENTOS

- Metodologia da Problematização
- Metodologia Científica para Elaboração de Projeto

- Saúde Coletiva e Epidemiologia
- Programa Saúde do Idoso
- Vigilância Epidemiológica
- Fadiga, perda de peso, anemias
- Febre, Inflamação, infecção
- Doenças Infecto contagiosas
- Gestão da Atenção em Saúde
- Semiologia de Idosos

HABILIDADES

- Anamnese e exame físico do idoso com avaliação de capacidades
- Comunicação oral e atitude respeitosa na visita domiciliar
- Relacionamento institucional com escolas, igrejas, centros comunitários para atividades educativas.
- Preparação, execução e apresentação de projetos de pesquisa.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

- Conhecer a Política de Atenção à pessoa Idosa e ao Envelhecimento, e de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento.
- Dominar os princípios da propedêutica básica de idosos
- Avaliar clinicamente os casos de perda de peso e fadiga com sugestão de meios diagnósticos
- Interpretar exames laboratoriais básicos

- Reconhecer situações estressantes que interfiram no estado de saúde individual e familiar (drogas, alcoolismo, violência, pobreza extrema, etc.)
- Participar de atividades multiprofissionais
- Conhecer a rede assistencial e os mecanismos de referência.

GESTÃO, INTERAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE MÓDULO 05 – 3º ANO MEDICINA

OBJETIVO GERAL

Conhecer a Atenção Básica à Saúde, com ênfase na Estratégia Saúde da Família, priorizando a Atenção à Saúde do Homem e a Saúde Mental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem
- Participar do processo de Vigilância Epidemiológica
- Participar do Programa de Educação contra o Tabagismo, Alcoolismo e drogas ilícitas
- Conhecer a relação entre as Unidades de Estratégia Saúde da Família e os níveis secundários e terciários de Atenção à Saúde Mental / Epilepsia

- Conhecer o Programa de prevenção de dependência em drogas Ilícitas
- Participar das Ações do Programa Hiperdia

CONHECIMENTOS

- Metodologia da Problematização
- Metodologia Científica para Elaboração de Projeto
- Programa Nacional de Atenção à Saúde do Homem –Portaria 1944
- Funcionamento dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)
- Trabalho em Equipe Multiprofissional
- Programa Atenção à Saúde Mental
- Hipertensão e Diabetes
- Patologias Prevalentes no Homem Adulto
- Principais agravos digestivos do adulto
- Abordagem da Insuficiência Renal na Atenção Básica

HABILIDADES

- Anamnese e Exame Físico de adultos
- Diagnóstico, condutas e prognósticos das patologias prevalentes no Homem, com ênfase nas digestivas
- Comunicação oral e relação interpessoal para trabalho em equipe
- Habilidade na abordagem de pacientes com doença mental em surto

- Conduta inicial na epilepsia no âmbito da USF
- Exame de Estado Mental na Atenção Básica
- Preparação e apresentação de Seminários de Educação em Saúde
- Preparação e execução de Projeto de Pesquisa com intervenção na Comunidade.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

- Conduzir Educação em Saúde segundo as diretrizes da Atenção Primária da Saúde, principalmente no que diz respeito ao Alcoolismo, Tabagismo e Drogas ilícitas
- Conhecer a implantação dos programas da Estratégia de Saúde da Família, com ênfase na Hipertensão, Diabetes e Saúde Mental
- Conduzir adequadamente o acolhimento e as consultas de Saúde Mental
- Dominar a Semiologia do Homem adulto
- Participar das Atividades da Equipe Multiprofissional da Estratégia Saúde da Família
- Preparação e execução de Projeto de Pesquisa

GESTÃO, INTERAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE MÓDULO 06 – 3º ANO MEDICINA

OBJETIVO GERAL

Conhecer a Atenção Básica à Saúde, com ênfase na Estratégia Saúde da Família, priorizando a Atenção à Saúde da Mulher, a Saúde do Homem e a Saúde Mental

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as Doenças redutíveis por Saneamento Básico e sua importância no processo de adoecer
- Identificar as Doenças mais prevalentes na Amazônia, tais como Leishmaniose Tegumentar/ Leishmaniose Visceral/Malária/Febre Amarela/Hepatites/Doença de Chagas
- Participar da Identificação de casos e do Programa de Controle da Hanseníase

CONHECIMENTOS

- Metodologia da Problematização
- Metodologia Científica para Elaboração de Projeto
- Saúde Coletiva e Epidemiologia
- Saneamento Básico e Saúde
- Hanseníase
- Doenças Infectocontagiosas prevalentes na Amazônia.

HABILIDADES

- Anamnese e Exame Físico Dermatológico na identificação de MH
- Diagnóstico, condutas e prognósticos das patologias infectocontagiosas prevalentes na Amazônia
- Educação em Saúde com ênfase no Saneamento Básico e sua relação com saúde
- Análise Estatística de Dados Epidemiológicos
- Conhecer e entender os mecanismos da Vigilância Sanitária
- Preparação e execução de Projeto de Pesquisa

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

- Conduzir Educação em Saúde segundo as diretrizes da Atenção Primária da Saúde, principalmente no que diz respeito às doenças infectocontagiosas.
- Conhecer a implantação dos programas da Estratégia de Saúde da Família, na erradicação da Hanseníase.
- Entender o Sistema de Informação da Atenção Básica e o e-SUS e a utilização dos dados epidemiológico no Planejamento em Saúde.
- Participar das Atividades da Equipe Multiprofissional da Estratégia Saúde da Família
- Aprender a intervir nas questões de Saneamento Básico.

GESTÃO, INTERAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE MÓDULO 07 – 4º ANO MEDICINA

OBJETIVOS GERAL

Conhecer a Atenção Básica à Saúde com ênfase na Estratégia Saúde da Família, priorizando o processo de Territorialização e cadastramento familiar e individual (e-SUS e Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Debater a Política de Atenção à Saúde da Mulher (Prevenção do CCU/ prevenção do câncer de mama/ saúde sexual e reprodutiva)
- Discutir as principais Doenças Sexualmente Transmissíveis e sua estratégia de controle na ESF
- Aplicar noções de Nutrição e alimentação no atendimento da Atenção Básica
- Identificar a Obesidade e os distúrbios Nutricionais na Atenção Básica
- Conhecer o programa de Atenção à HIV e AIDS
- Debater a abordagem da saúde mental no âmbito da Atenção Básica.

CONHECIMENTOS

- Metodologia da Problematização
- Metodologia Científica para Elaboração de Projeto

- Saúde Coletiva e Epidemiologia
- Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher
- Programa de Prevenção do Câncer de Colo do Útero
- Programa de Prevenção do Câncer de mama
- Interação da ESF c/ Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)
- DST/HIV/AIDS –Epidemiologia e implicações econômico sociais
- Metabologia / Obesidade / Desnutrição.

HABILIDADES

- Anamnese e Exame Físico Mulheres
- Diagnóstico, condutas e prognósticos das patologias prevalentes na mulher
- Comunicação oral e sua aplicação na abordagem de DST/HIV/AIDS
- Exames de Prevenção do Câncer de Útero e Mamas
- Montagem e Aplicação de estratégias de Educação em Saúde Sexual
- Identificação e Abordagem de distúrbios inerentes à Saúde Mental
- Preparação e apresentação de Educação em Saúde para Planejamento Familiar
- Elaboração de Orientação Nutricional básica como prevenção de Obesidade

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

- Conduzir Educação em Saúde segundo as diretrizes da Atenção Primária da Saúde, principalmente no que diz respeito à Saúde da Mulher e Planejamento Familiar
- Conhecer a implantação dos programas da Estratégia de Saúde da Família, com ênfase na Saúde da Mulher e Saúde Mental
- Conduzir adequadamente o acolhimento e as consultas do Doente Mental
- Abordar os temas relacionados à sexualidade, DST/HIV/AIDS na ESF
- Referenciar adequadamente aos Centros de Atenção Psicossocial
- Observação de atendimento clínico de mulheres/ exercícios de anamnese e exame físico/
- Acolhimento e Clínica de saúde reprodutiva
- Coleta de material para PCCU
- Exame da Mama

GESTÃO, INTERAÇÃO, ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE MÓDULO 08 – 4º ANO MEDICINA

OBJETIVOS GERAL

Conhecer a Atenção Básica à Saúde com ênfase na Estratégia Saúde da Família, priorizando o processo de Territorialização e cadastramento familiar e individual (e-SUS e Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Debater a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem
- Participar do processo de Vigilância Epidemiológica
- Discutir as principais Doenças Sexualmente Transmissíveis e sua estratégia de controle na ESF

CONHECIMENTOS

- Atenção à saúde do adulto e idoso
- Atenção à Saúde do Homem:
- Saúde sexual e reprodutiva
- Câncer de próstata, estômago e intestino,
- Nutrição e alimentação de Idosos
- Gestão do SUS: Instrumentos de gestão do SUS (Nota Técnica 34-2013. CONASS e Portaria 1235 de 25/09/2013
- Técnicas de planejamento participativo/Pacto de gestão

HABILIDADES

- Anamnese e Exame Físico do Homem
- Abordagem ao Idoso na Atenção Básica
- Diagnóstico, condutas e prognósticos das patologias prevalentes no Homem
- Exames de Prevenção do Câncer de Próstata, Estômago e Intestino
- Montagem e Aplicação de estratégias de Educação em Saúde Sexual e Reprodutiva
- Utilização de Instrumentos de Gestão do SUS
- Participação Ativa em Planejamento de Ações de Gestão em Saúde Pública.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

- Utilização de instrumentos de gestão do SUS
- Observação de atendimento clínico em geral/ exercícios de anamnese e exame físico.
- Visita domiciliar.
- Planejar e Executar Ação Comunitária: Dia Azul, roda de conversa sobre problemas de saúde masculinos.
- Educação em Saúde, abordando tabagismo/ alcoolismo/impotência sexual e ejaculação precoce/ câncer de próstata/Doenças do fígado e estômago/Artrites e Artroses/Sífilis e AIDS. Elaborar e apresentar Projeto de Intervenção Comunitária

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM GIESC

AVALIAÇÃO FORMATIVA DO GIESC

A avaliação Formativa do GIESC deverá ser realizada seguindo-se as normas da Coordenação do Curso de Medicina seguindo o seguinte fluxo:

1. As atividades são desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde, especificamente na Estratégia Saúde da Família de acordo com o roteiro individual do professor previsto nas competências e atividades de cada etapa e são avaliadas de através das definições próprias e nas fichas de desempenho nas atividades.
2. Diariamente, o discente confeccionará o portfólio manuscrito das atividades desenvolvidas, com suas conclusões e auto avaliação de forma textual entregando ao docente que o utilizará para cálculo da nota ao final do dia.
3. Não será permitido o portfólio digitado ou enviado por meio eletrônico. Ao final de cada período avaliativo os portfólios serão devolvidos aos alunos para conhecimento e arquivo.
4. Ao final de cada período avaliativo, haverá em reunião de grupo para analisar as atividades realizadas, definir a situação das não realizadas, programar o período avaliativo seguinte e tomar conhecimento das notas parciais. Esta reunião será realizada nas UBS (FORMATIVAS)
5. A nota formativa parcial (FOR 1 E FOR2) será a soma das notas obtidas, diariamente por item

previstos no plano de aulas, dividido pelo número de dias de aula previsto na programação. O dia em que o aluno faltar receberá nota 00 (ZERO) e não haverá reposição de atividade para fins de nota. Diariamente após a execução das atividades há um momento de roda de conversa onde o docente realiza um feedback sobre o desempenho de cada discente e assim o mesmo tem a oportunidade de se manifestar e evoluir em seu aprendizado.

6. A média das Avaliações Formativas terá peso 04 que será computada com a média da Avaliação Somativa (a qual corresponde a prova teórica, na primeira nota do semestre, que denominamos módulo 1 e prova teórica + trabalho escrito + apresentação oral, na segunda nota do semestre, que denominamos módulo 2) as quais terão peso 06, para a obtenção da média de cada módulo. A média aritmética dos dois módulos dará a nota semestral do aluno.

AVALIAÇÃO SOMATIVA DO GIESC

1. A Avaliação Somativa é aquela que se realiza ao final de um módulo, período letivo, estágio, disciplina, ou unidade de ensino ou curso, e consiste em classificar os alunos de acordo com níveis de aproveitamento previamente estabelecidos, tendo em vista sua promoção de uma série para outra, ou de um grau para outro.
2. Todas as etapas da Avaliação Somativa têm

normas, calendário e locais específicos, os quais serão divulgados pela Coordenação do GIESC, em tempo hábil e em princípio, desde o início do semestre letivo.

3. Em caso de trabalho científico, onde haja envolvimento de Comitê de Ética Institucional ou não, o qual aprovou o projeto de pesquisa, os alunos estão obrigados a terminá-los, dentro do prazo previsto no cronograma do projeto. Havendo impedimento na consecução desta etapa, o orientador principal e a coordenação do GIESC deverão ser comunicados, para a devida apreciação e solução do problema.
4. Em todas as etapas, o avaliador será o próprio professor responsável pelo grupo de alunos, ou banca avaliadora antecipadamente formada e divulgada. Em caso de formação de banca não há a participação do professor orientador na banca, mas será garantida a presença do mesmo no ato da apresentação.
5. Os membros da banca examinadora deverão prioritariamente ser professores do GIESC, podendo ser convidados outros professores da Instituição.
6. As fichas de avaliação dos professores serão elementos norteadores bem definidos, facilitando assim tanto para os alunos, quanto para os avaliadores na obtenção da avaliação. Os alunos terão conhecimento das fichas avaliativas no primeiro encontro semestral do GIESC.

7. O feedback na avaliação somativa deve ser realizado no próximo encontro com os discentes através de um debate a respeito das avaliações. É importante realizar avaliação em grupo e individual para que o aluno/docente se sinta a vontade para questões individuais.

PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA

Após pesquisa com 66 discentes de diversos semestres, relativos ao 1º ao 4º ano da graduação, sobre a percepção do processo de ensino-aprendizagem na comunidade por estudantes de medicina, os resultados apontam para as seguintes competências do GIESC:

1. Compreender o funcionamento do sistema de saúde pública – SUS.

A partir da presença dos discentes desde o início de sua graduação nas práticas de ensino na atenção primária a saúde facilita o seu entendimento sobre o sistema de saúde pública. A vivência dentro do contexto social, participação de cadastro, territorialização, visita domiciliar o remetem a compreensão facilitando seu processo de inserção nas práticas de ensino.

2. Aplicar conhecimento em ambientes reais de saúde.

Apesar das dificuldades encontradas como infraestrutura precária e materiais escassos os discentes não deixam de aplicar seus conhecimentos nos ambientes de prática de ensino. Há necessidade de adaptações conforme cada prática realizada, mas as dificuldades

são compreendidas como aprendizado visto ser essa a realidade encontrada no dia a dia do profissional médico.

3. Importância do trabalho em equipe

Há um discernimento dos discentes quanto à significação do trabalho em equipe na atenção básica a saúde. Os mesmos sentem-se acolhidos e bem recebidos, entretanto, a percepção é clara quanto à presença médica nesse processo. Relatos referem muitas vezes nenhum contato com os médicos das unidades, deve-se levar em consideração a situação particular do Campus Marabá, que durante quatro primeiros semestres, os estudantes, são acompanhados por docentes de outra formação já que não conta com profissionais médicos disponíveis para a função. Compreendem a importância da troca de saberes entre os profissionais e citam com satisfação o contato com os agentes comunitários de saúde.

4. Relacionar-se com colegas, docentes, profissionais e usuários

A troca de saberes entre os envolvidos no processo de aprendizado: colegas, docentes, profissionais de saúde e usuários é benéfica a todos sendo externada pelos estudantes. A formação através das metodologias ativas de ensino os diferencia dos profissionais formados na metodologia tradicional os tornando profissionais acessíveis com uma visão integrada da saúde pública. Há capacidade de enxergar o paciente dentro do contexto social e oferecer um atendimento integral.

5. Compartilhar conhecimentos sobre a saúde com a população e comunidade

Proporcionar momentos nas comunidades, como as ações de saúde, beneficia consideravelmente o entendimento dos discentes a respeito do processo saúde doença, perfil epidemiológico e diversidade. Ocasões oportunas e únicas para o convívio social e amadurecimento profissional.

6. Anamnese, exame físico, imunização, aferir pressão arterial, interpretar exames.

As atividades práticas mencionadas são consideradas as mais atrativas no módulo do GIESC. Os estudantes relatam o “colocar a mão na massa” essencial para a formação e o quanto é importante realiza-las na rotina das unidades. Referem o quanto é diferente estar em cenários reais para desenvolvê-las e que quanto mais praticam mais se sentem capazes de exercê-las. As oportunidades vivenciadas são necessárias e durante as ações de saúde conseguem praticar intensamente dando maior satisfação aos estudantes. Há o medo natural de enfrentar desde o início da graduação o contato direto com o paciente, relatam insegurança e incertezas. Entretanto citam ser melhor assim do que iniciar o contato tardiamente.

7. Aspecto ético de lidar com humanização

O aprendizado prático com seres humanos acarreta situações delicadas que devem ser levadas em consideração. A pesquisa apontou descompassos no que se refere às condições do sistema de saúde em acolher de forma humanizada os usuários. Nesse contexto, são relatados: infraestrutura inadequada, falta de medicamentos e exames rápidos, vacinas como também a continuidade de um atendimento que necessita de referência. Os discentes

citam uma frustração relacionada a essas questões, inclusive os desanimando a continuar na atenção básica.

8. Compreender os determinantes sociais do processo saúde-doença

As visitas domiciliares demonstraram através da pesquisa o quanto são importantes no contexto dos determinantes sociais e que não devem ser deixadas de lado. Os discentes descrevem as visitas domiciliares sendo essencial para analisar o perfil epidemiológico, a capacidade de entrar em contato com o universo real dos usuários e quanto pode contribuir para o avanço na promoção à saúde no ambiente comunitário. Há um discernimento quanto às relações ambientais, culturais, condições de moradia e a saúde dos indivíduos.

RECOMENDAÇÕES

- ◆ No GIESC 1 o docente deve orientar os discentes a respeito das condutas éticas dentro de um estabelecimento de saúde: respeitar funcionários e usuários, postura, vestimenta, zelar pelo patrimônio público, considerar a privacidade do usuário, adequar-se as dificuldades materiais e manter um ambiente harmônico;
- ◆ Durante as atividades do GIESC, na Unidade de Saúde, os discentes devem vestir jaleco, sapatos fechados, cabelos presos, acessórios e maquiagem discretos, utilizar crachá de identificação e manter postura ética;
- ◆ Os discentes devem rodiziar de grupo a cada semestre na intenção da troca de experiências

nas relações interpessoais;

- ◆ É responsabilidade do discente levar o impresso do portfólio e material de bolso: caneta, estetoscópio, esfigmomanômetro (esses dois últimos a partir do GIESC 3);
- ◆ Os docentes devem manter as ações do cronograma acordado no primeiro encontro da forma mais fidedigna possível;
- ◆ Os assuntos/temas de cada módulo devem ser mantidos na Unidade de Saúde para que se mantenha sintonia com a tutoria e habilidades;
- ◆ As visitas domiciliares são práticas essenciais para análise de contexto social, assim não devem ser substituídas por outra atividade;
- ◆ Palestras educativas que utilizem dinâmicas criativas e rodas de conversas devem ser incentivadas no sentido de melhorar a comunicação e a relação com a comunidade;
- ◆ Antes de iniciar as atividades de aprendizagem do dia o docente deve deixar claro sobre o objetivo da atividade que será desenvolvida para que não se tenha dúvida no momento da avaliação;
- ◆ O docente deve debater sobre os estudos solicitados na semana anterior estimulando o aprendizado e valorizando os discentes;
- ◆ Sugere-se que o docente após avaliar o portfólio individualmente realize uma roda de conversa para discussão das atividades realizadas e troca de experiências;
- ◆ Sugere-se ao final de todas as atividades do dia

informar a cada discente a sua nota formativa, nesse sentido haverá tempo hábil para uma análise de aproveitamento do ensino e avanço nas performances posteriores.

- ◆ Sugere-se que o tema do Trabalho de Conclusão Anual (TCA) seja relacionado a assuntos voltados à Atenção Básica de Saúde, onde sejam gerados conhecimentos relacionados aos aspectos epidemiológicos, clínicos e sociais da região onde se encontra a unidade.
- ◆ A inserção do estudante nas UBS implica na educação permanente dos profissionais da unidade, pois é um ato que gera saberes que podem ser revestidos em ações e reflexões para melhoria no atendimento individual e coletivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA TODOS OS MÓDULOS GIESC

AGUIAR, Zenaide Neto (organizador). Sistema Único de Saúde – SUS. Martinari, 2011.

AUSIELLO, Dennis. CECIL – Tratado de Medicina Interna, 2 volumes. Elsevier, 2010.

BERBEL, Neusi Aparecida. Metodologia da Problematização: fundamentos e aplicações (org). Londrina – PR: Ed UEL. 1999.

AMATO NETO, Vicente. Imunizações, Orientações, Sugestões. Segmento Fama, 2012.

BRASIL, MS – Portaria 2488/11 – Política de Atenção Básica

BRASIL, MS – SISAB/ E-SUS

DOMANGELO, Maria Cecília F.; PEREIRA, Luiz. Saúde e Sociedade. Hucitec, 2011.

GAMA, Alessandra de Saldanha. Sistema Único de Saúde – Esquematizado. Ferreira, 2012.

GALVÃO JUNIOR, Alceu de Castro. Gestão do Saneamento Básico: Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. Manole, 2011.

GUSSO, Gustavo. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Artmed, 2012.

HOPKINS, John. Manual de Ginecologia e Obstetrícia. Artmed, 2012.

JEKEL, James F. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Artmed, 2005.

SOUZA, José Carlos (Organizador). Qualidade de vida e saúde, Vetor, 2011.

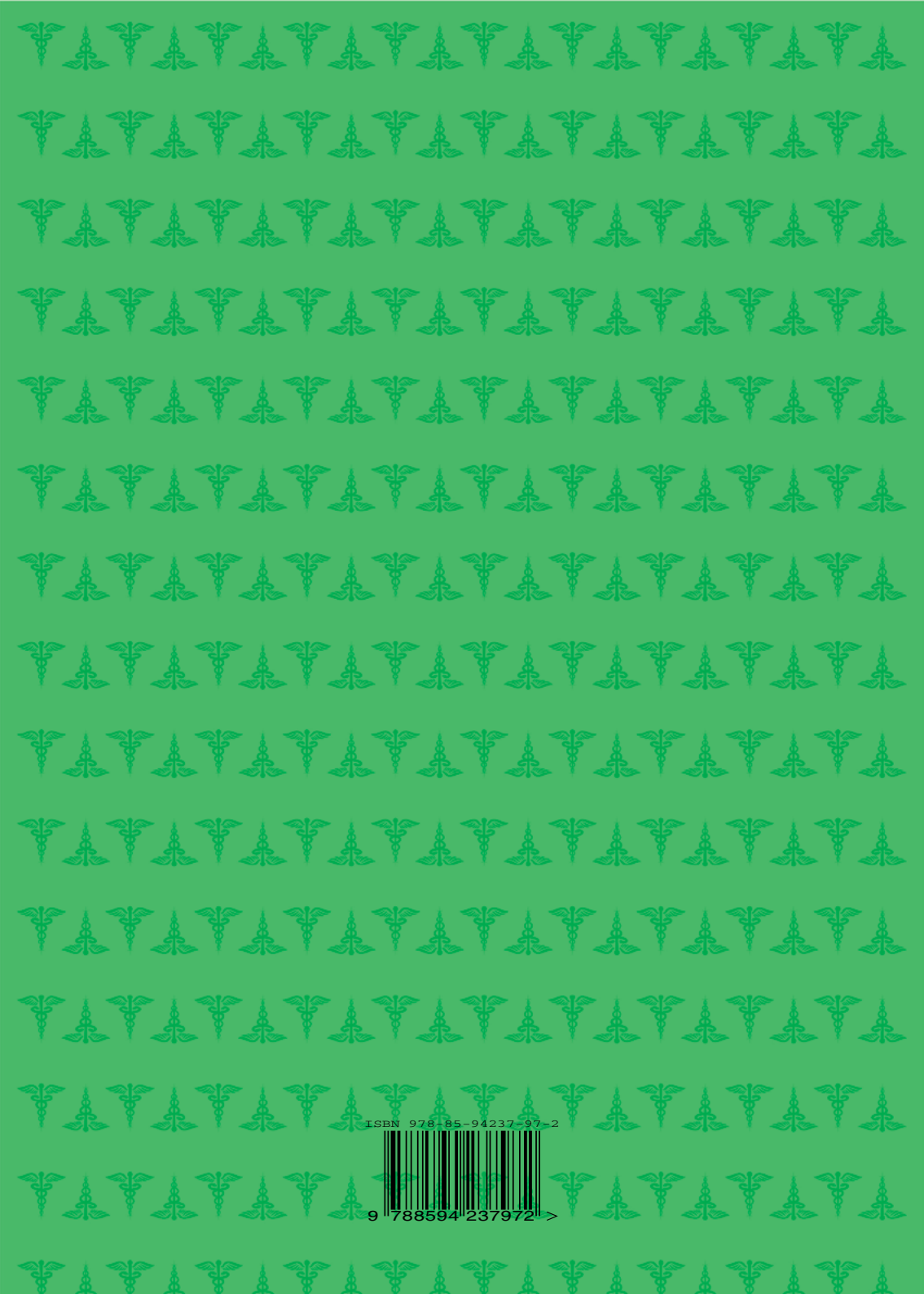
MALIK, Ana Maria. Gestão em saúde. Guanabara Koogan, 2011.

ROTHMAN, KENNETH J. Epidemiologia Moderna. Artmed, 2011.

REFERÊNCIAS UTILIZADAS PARA ELABORAÇÃO DO MANUAL

BRASIL. Leis de diretrizes nacionais do curso de graduação em Medicina. Resolução CNE/CES nº 116/2014. **Diário Oficial da União**, Brasília, 20 de junho de 2014.

PRESTES, E.X.; *et al.* **Projeto Político Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará (UEPA)**. Belém, 2015.



ISBN 978-85-94237-97-2



9 788594 237972 >